

ESTUDO DE PORIFERA (DEMOSPONGIAE) DA RESERVA BIOLÓGICA MARINHA DO ARVOREDO E ENTORNO – ELABORAÇÃO DE GUIA ILUSTRADO.

Alexandre Bondan Dias^{1,2}, João Luis Carraro¹, Beatriz Mothes¹ e Cléa Lerner¹ (orient.)

¹Museu de Ciências Naturais da Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul,

²Universidade Luterana do Brasil; xandyba@pop.com.br; cblerner@fzb.rs.gov.br.

Os poríferos são importantes organismos dos ecossistemas marinhos e a crescente importância nas pesquisas farmacológicas e bioquímicas contrasta com o escasso conhecimento acerca das espécies e sua distribuição, em especial na costa brasileira. As amostras de poríferos do presente estudo foram coletadas na costa de Santa Catarina por diversas expedições envolvendo a zona entre-marés e o infralitoral e encontram-se depositadas na Coleção de Porifera do Museu de Ciências Naturais da Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul. Os dados de coleta foram informatizados utilizando-se o programa FileMaker PRO 6. As fotografias das amostras foram digitalizadas e, após a identificação taxonômica, foram elaborados textos explicativos sobre cada espécie. A taxonomia de Porifera está baseada em caracteres como coloração, morfologia externa, arquitetura do esqueleto, forma e tamanho das escleras e das estruturas do esqueleto. As lâminas para estudo taxonômico foram preparadas a partir de técnicas específicas de dissociação espicular e cortes do esqueleto. Também foram realizadas mensurações micrométricas das escleras. A informatização completa das amostras revelou a presença de 808 espécimes oriundos da costa de Santa Catarina. Até o momento, foram identificadas em torno de 60 espécies distribuídas nas ordens Verongida, Haplosclerida, Poecilosclerida, Halichondrida, Hadromerida, Astrophorida, Homosclerophorida. Aproximadamente 50% são espécies novas para a ciência e estão sendo descritas pela equipe e seus colaboradores. A espécie mais comum é *Tedania ignis* (Duchassaing & Michelotti, 1864) seguida por *Haliclona (Rhizoniera) mammillaris* Mothes & Lerner, 1994 e *Dragmacidon reticulata* (Ridley & Dendy, 1886). Santa Catarina parece ser o limite sul de distribuição da fauna de poríferos de águas-rasas em função da disponibilidade de ambientes propícios para a fixação das mesmas. Em termos de distribuição horizontal, o grupo mais expressivo é formado pelas espécies consideradas provisoriamente endêmicas da costa de Santa Catarina (em torno de 60%) e da costa brasileira (em torno de 15%), seguido pelo grupo de espécies co-específicas com as da fauna caribenha (em torno de 25%).

(Apoio: PIBIC/CNPq).